

# JOSEFINO

DEVOÇÃO - FÉ - UNIDADE



Informativo da Paróquia-Santuário São José

Diocese de Apucarana — Congregação dos Oblatos de São José — Publicação Mensal — Ano II Nº 22 - Maio/2008

## FELIZES SÃO OS QUE ACREDITAM

### EDITORIAL

É neste mês de maio que a comunidade do Santuário de São José recebe devotos de várias regiões do Paraná e de São Paulo, para o conagração na festa do padroeiro dos trabalhadores.

São José, o Carpinteiro de Nazaré, que no seu silêncio, soube conduzir a Família de Nazaré, salvando Jesus dos perigos que rondavam a casa do Salvador. E é na leitura do texto do padre Bertolin que vivenciamos a presença forte de José, como pai e educador, abrindo os caminhos de Jesus, mostrando ao menino nazareno um mundo novo e cheio de surpresas.

José, o santo intercessor, como mostra o padre Milton, atende a todos que o procuram, como faz Santa Bernadete. Ela vai ao encontro do Pai – São José – com a certeza de ser atendida.

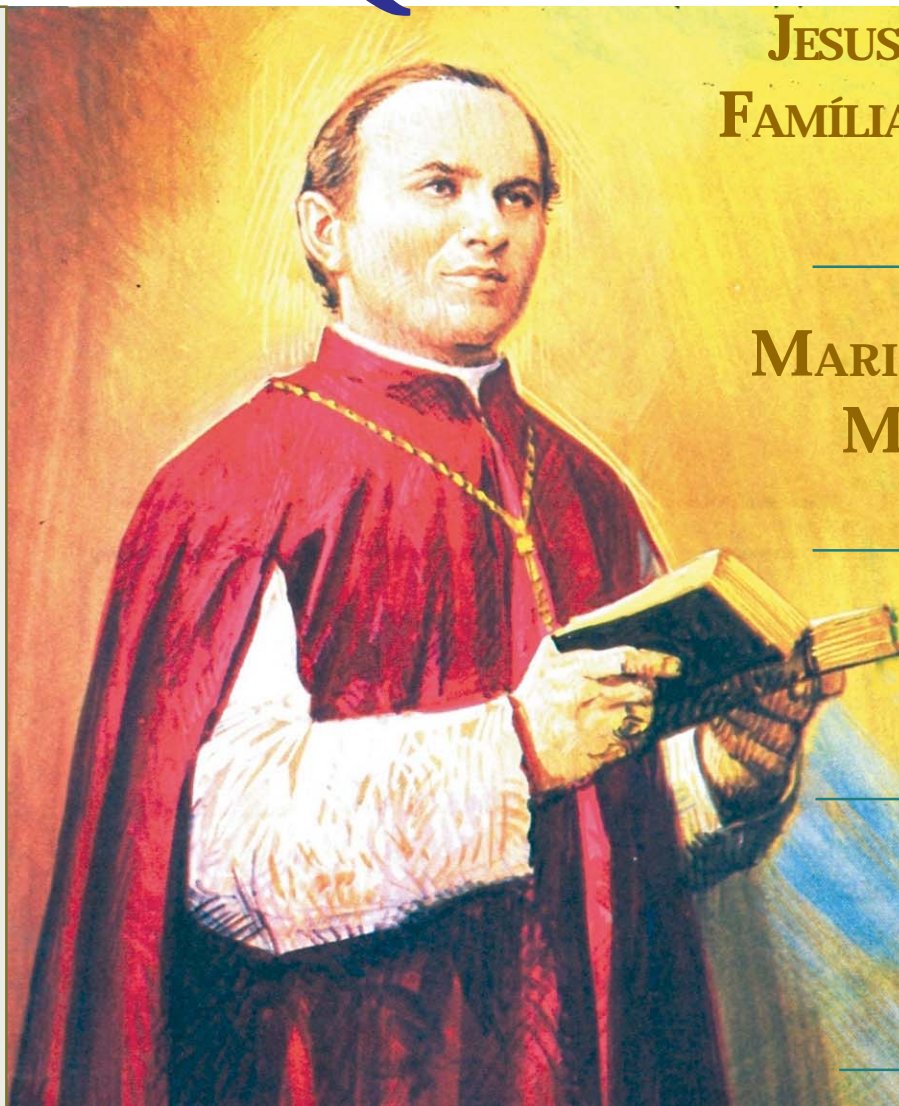
Não podemos nos esquecer de São José Marelo, que acreditou em São José, descobriu sua vocação e colocou para servir ao povo cristão, os padres josefinos. São eles, esses devotos sacerdotes, que reforçam ainda mais a confiança em São José.

É por esta e outras que nós, devotos de São José, devemos ter dentro de nosso coração a certeza infinita de que ele jamais abandona quem dele necessita.

Que este mês fique marcado para sempre em nossas mentes, pois São José, esposo fiel, pai exemplar, homem justo, está ao nosso lado.

O EDITOR

**BOA LEITURA!**



JESUS É EDUCADO NA  
FAMÍLIA E NA SINAGOGA

São José - Pag. 02

MARIA, DÍSCIPULA E  
MISSIONÁRIA

Tema do Mês - Pag. 03

ATO  
PENITENCIAL

Liturgia - Pag. 03

SÃO JOSÉ  
MARELLO

Relembrando - Pag. 04

“SE À SEMELHANÇA DO GRANDE PATRIARCA SÃO JOSÉ, VOCÊ TIVESSE QUE SERVIR JESUS NOS TRABALHOS MODESTOS E INFERIORES AOS DE SÃO PEDRO, PENSARIA QUE O HUMILDE GUARDA DE JESUS ESTÁ MAIS ALTO NO CÉU QUE O GRANDE APÓSTOLO”. (São José Marelo)

Grupos de Vivência - toda terça-feira às 20h.  
Venham rezar conosco, você e sua família.

Novena Perpétua a São José, toda quarta-feira às 19h30.

Todo dia 19 do mês, Novena de meses: às 07h, 15h e 19h30,  
e receba o Pãozinho Bento de São José.



## PALAVRA DO PÁROCO

PE. MILTON BIM, OSJ

Prezados Amigos, Paroquianos, Devotos de São José, é com muita satisfação, que mais uma vez, estamos juntos, através do nosso informativo, o Josefino, que continua sendo um instrumento de formação e informação, unindo a todos na busca de um ideal comum: informar-se para melhor servir.

Os meios de comunicação exercem uma influência muito forte na vida das pessoas, a ponto de torná-las, as menos críticas, autômatas. É claro que não são os meios em si que causam o grande mal, mas o conteúdo que eles transmitem. Sendo assim é preciso que tenhamos um espírito crítico e aguçado para não nos deixar enganar. A boa leitura nos faz crescer intelectualmente, mas a leitura da Palavra de Deus nos faz crescer espiritualmente e confiar mais em Deus e nos modelos que a Igreja nos propõe: os Santos. São José é um dos grandes modelos que temos em nossa caminhada de servidores: como pais de família, como sacerdotes ou como Religiosos. Muitos Santos foram devotos de São José. Santa Bernadete é um deles!

Santa Bernadete tinha grande confiança em São José e na sua proteção. Certa vez caiu de joelhos diante da estatua de São José, para rezar a Virgem Santíssima. Ora, é tudo a mesma coisa! No céu eles se entendem bem. Lá não há ciúmes como na terra. Às vezes, dizia a um doente: está sofrendo muito. Eu vou já fazer uma visita ao meu pai. Que pai é esse, irmã? Pois não sabe então que agora meu pai é São Jose! E sempre as visitas ao Pai São Jose eram de resultados maravilhosos.

Que São José encontre filhos e filhas devotos em todos os tempos. Na nossa Igreja, nas nossas Comunidades, nas nossas Diaconias e nas nossas Famílias. Que todos tenham a certeza de que "ir a José" é encontrar a solução mais acertada.

Em tudo o que Deus manifestou através da criação, não se encontra nada mais santo nem mais maravilhoso do que o Verbo Divino e sua Mãe Santíssima. Ora, a ninguém jamais foi confiada uma tarefa tão próxima a esse mistério Divino, como a confiada a São José.

**São José, rogai por nós!**



Malta Materiais de Construção Ltda

Fone/fax: (43) 3423-7080

Avenida Minas Gerais, 2520 - Cep 86812-590 - Vila Nova  
e-mail: maltamc@uol.com.br - Apucarana - Paraná

## SÃO JOSÉ

# JESUS É EDUCADO NA FAMÍLIA E NA SINAGOGA

PE. JOSÉ ANTONIO BERTOLIN, OSJ

Jesus recebeu todas as características estritamente "josefinas", as quais foram queridas por Deus enquanto Ele próprio quis que seu Filho ao se encarnar assumisse a família de José e os seus cuidados. Daqui deduzimos o quão grande espírito este silencioso carpinteiro de Nazaré devia possuir, se o próprio Filho de Deus o preferiu sobre todos os grandes da terra para se revestir de sua aparente filiação e para assumir a qualificação humana e social que lhe eram inerentes como Jesus de Nazaré, o Messias de Deus.

Será ali, na sua família, a pequena escola de Nazaré, a lado de seus pais que Jesus aprenderá a rezar e a santificar cada dia elevando o pensamento a Deus com as orações costumeiras de todo bom israelita. Como bons educadores, José e Maria não se limitarão a educação caseira e nem ficarão apenas com os ensinamentos que possuíam para transmitir ao seu Filho, mas o conduzirão para a escola sinagoga onde Jesus terá como livro os textos sagrados e como professor um rabi.

Será na escola da sinagoga que Jesus compreenderá melhor as explicações do rabi a respeito do "Shemá", fórmula fundamental da fé do seu povo, que ele recitava todos os dias a alta voz em família. Na escola aprenderá de cor os longos trechos do Pentateuco, o livro sagrado. Será depois em casa, na convivência com seu pais, que entenderá melhor os episódios da História do seu povo e como criança começará a amar os seus heróis estudados nos textos sagrados como os profetas, o poderoso José do Egito, Moisés o grande libertador e líder que conduziu o seu povo da escravidão do Egito pelo deserto, por quarenta anos até a terra prometida. Será nesta sua experiência de aluno aprendiz da História do seu povo que admirará Davi que abateu Golias e se tornou o grande rei de Israel.

A educação de Jesus se estenderá por todo o período em que ele conviverá dentro da família de Nazaré, mas será mais

individualizada particularmente até completar os seus 12 anos quando então adquiriu a condição de adulto Será nesta ocasião que ela irá participar pela primeira vez dos festejos da páscoa judaica na cidade de Jerusalém, e para qualquer pai levar o próprio filho para participar oficialmente destas celebrações que faziam parte da fé do povo judeu era motivo de grande alegria. Para Jesus, em companhia de seus pais, esse acontecimento

teria um significado todo particular, pois ele, um simples aldeão de Nazaré teria a possibilidade de admirar o palácio de Herodes, com suas torres e muros, poderia constatar o formalismo dos fariseus bem vestidos com suas roupas inconfundíveis. Jesus, na sua inocência de criança ainda iria se espantar com o extraordinário número de peregrinos concentrados por todos os lados da cidade santa que normalmente tinha uma população de aproximadamente 78 mil pessoas, mas que naqueles dias dos festejos passava das 150 mil pessoas.

Tudo para ele desse fato seria novidade e tudo naquela cidade barulhenta e agitada, diferente da sua Nazaré, seria permeado de confusão misturando costumes, línguas e gente diferente, misturando-se com mendigos, aleijados, cegos e doentes que aproveitavam da ocasião

para suplicar um pouco de compaixão dos visitantes. Será nesta oportunidade que Jesus se desgarrará de seus pais permanecendo entre os doutores da lei nos arredores dos pórticos do templo de Jerusalém. Será também por esta ocasião em que os evangelistas relatarão pela última vez as preocupações de José por Jesus, buscando-o com sua esposa até que o encontraram. Será nesta oportunidade que Maria apreensiva dirige ao seu Filho a pergunta precisa de uma mãe: "Filho, por que você procedeu assim com a gente? Seu pai e eu estávamos bastante aflitos procurando por você". No coração de Maria estava evidenciada nitidamente a missão da paternidade real de José.



## O DÍZIMO É MISSÃO

*"Ide e Ensinai", "Ide e batizai", "Dai-lhes vós mesmos de comer".*

**Esta é a missão que nós cristãos recebemos de Jesus. A consciência missionária nos impõe esta responsabilidade, por isso a partilha e a solidariedade são signos dos filhos de Deus marcados pelo Cristo Senhor.**

**Venha participar conosco.**

**Seja um Dizimista aqui no nosso Santuário São José**

### EXPEDIENTE

**Informativo Josefino:** Órgão de informação Mensal da Paróquia-Santuário São José - **Endereço:** R. Dom José Marelo, 39 - Vila Feliz - 86808-050 - Apucarana (PR) / **Fone/Fax:** (43) 3033-1899 - **Website:** www.santuariosaojose.com.br - **E-mail:** paroquia@santuariosaojose.com.br - **DIRETOR:** Pe. Milton Bim - **COLABORADORES:** Pe. Alexandre Alves dos Anjos Filho, OSJ; Mário Felipe Rodrigues; Rute Aparecida Pereira Massoni, Pe. Iziquel Radvanskei, Prof. Rosa - **DIAGRAMAÇÃO:** Agnaldo Vitor Marques **JORNALISTA RESPONSÁVEL:** José Carlos Balan - DRT/PR 086/01/43v

TEMA DO MÊS

# MARIA, DISCÍPULA E MISSIONÁRIA

*“Feliz és tu que acreditaste”* (Lucas 1,45).

**PROF. RUTE**

A Igreja celebra Maria, pois ela é a imagem perfeita da Igreja, no dizer do Vaticano II.

Portanto, temos muito a aprender com ela. Ela é o primeiro modelo de fé da Igreja. Foi muito obediente à vontade de Deus e assídua na meditação da Palavra. Ela que guardava tudo em seu coração, ensina-nos a ouvir a Palavra e fazer a vontade de Jesus.

Ela é exemplo e modelo de todos os que buscam a Deus na sinceridade do coração e na fidelidade da fé. Os santos afirmam que Maria antes de conceber o Filho de Deus em seu seio virginal, já O tinha concebido em seu coração ardoroso, no seu amor maternal.

A força do Senhor, o Espírito Santo, ascendeu em Maria o fogo do seu amor eterno. Por

isso, ela amou com amor de mãe, com todo o seu coração.

Foi pelo Espírito Santo que Maria acompanhou seu Filho desde o presépio até o calvário, sem esmorecer.

A Virgem Maria é co-medianeira, cheia de graça, a imagem perfeita da Igreja.

Ela é a primeira leiga associada à obra redentora de Cristo. É o modelo indispensável para seguir a Cristo. É modelo de escola de fé e comunhão.

Maria é para a América Latina, uma esperança de libertação. Fazendo-se escrava do Senhor, promove a libertação da mulher. Se é escrava do Senhor, não é escrava de mais ninguém, podendo lutar contra as demais escravidões, como o egoísmo, a exploração do homem, as estruturas que impedem uma participação fraterna na construção da sociedade para desfrutar dos bens que Deus criou para todos.

O povo brasileiro tem profunda devoção à Maria sob o título de Nossa Senhora. E devemos lembrar que antes de ser Maria de Nazaré, ela é aquela que acreditou que Deus é todo-poderoso.

A verdadeira devoção à Maria consiste em imitá-la nesse grande amor a Deus e aos necessitados.

Neste mês em que, também, celebramos São José Marelo, sabemos que este Santo imitou o SIM de Maria e se fez servidor de Cristo como ela fez. Na verdade em José e Maria ele deixou-se plasmar pelo Espírito Santo em obediência aos projetos do Pai. “Afastemos do nosso coração tudo aquilo que pode desagregar ao Espírito Santo; então ele descerá e preparar-se-á um lugar; depois ele comunicar-nos-á os seus dons segundo a nossa capacidade... afastemos do nosso coração e de nosso espírito tudo quanto se opõe ao Espírito do Senhor. Recolhamo-nos em oração com Maria e o Espírito Santo comunicar-se-á a todos nós na abundância dos seus sete dons”. É justamente esta presença que explica no Marelo o heroísmo da caridade.

Então, podemos observar que a sua resposta ao chamado de Deus resultou em muitos frutos. Frutos esses que se espalham na Congregação dos Oblatos de São José, a qual ele fundou. E assim estas virtudes vão sendo imitadas por cada sacerdote, por cada leigo Josefino.

Unidos ao Espírito Santo, imploramos a benção especial de Maria Santíssima, Mãe da Igreja, rainha dos Apóstolos, Estrela da Nova Evangelização. Amém!



LITURGIA

# O ATO PENITENCIAL NOS DIVERSOS TEMPOS DA LITURGIA

**PE. ALEXANDRE, OSJ**

No artigo passado procuramos entender um pouco melhor qual o sentido do ato penitencial na liturgia. E uma coisa deve ter ficado clara: o ato penitencial não é o momento mais importante dos ritos iniciais da Eucaristia. Trata-se de um rito de passagem, que deve ser sóbrio, sem cantos extremamente longos, mas que contenham o essencial que o momento exige: um coração contrito, um momento de interiorização, mais do que pensar nos pecados cometidos, pois isso deve ser feito no Sacramento da Penitência. Trata-se de uma tomada de consciência de nossas limitações e de nossa dependência da bondade de Deus. Um preparar o coração para a acolhida da Palavra, para que esta produza frutos de justiça, amor, solidariedade e paz. Um coração que não esteja decidido a converter-se poderá dar poucos ou nenhum fruto. Somente reconhecendo nossas limitações é que poderemos nos aproximar do Deus da vida, que nos dirige uma Palavra de amor e partilha conosco o Pão da Vida e o Cálice de nossa salvação.

Para que a celebração do momento do ato penitencial seja também bem vivenciada e uma genuína expressão da comunidade celebrante, é preciso levar em conta o tempo litúrgico. Ou seja, não se deve celebrar sempre do mesmo jeito. Ele pode e deve ter nuances, detalhes que identificam o tempo litúrgico que estamos celebrando.

Se estivermos no Tempo da Quaresma, onde o apelo à conversão se faz mais forte, claro que o ato penitencial será um convite à mudança de vida e ao arrependimento. A mesma coisa acontece no Tempo do Advento, que é um tempo de preparação ao Natal. Tanto no Tempo de Quaresma como no Tempo do Advento, trata-se de ressaltar a misericórdia de Deus e não o pecado em si; trata-se de conduzir o povo de Deus a lançar-se nos braços carinhosos de nosso Deus que faz de novo Aliança com seu povo através do perdão.

Já no Tempo Pascal e no Tempo do Natal, a tônica deve ser sobre o Glória. Afinal, passamos todo o período da Quaresma e do Advento sem cantar o Hino de Louvor, guardando forças para o momento exultante da Ressurreição de Cristo (no caso do Tempo Pascal) e do nascimento do Salvador (Tempo do Natal). Por isso o ato penitencial deve ser o mais sóbrio possível, sem músicas longas demais, para que o Hino de Louvor seja um hino exultante de alegria e de contentamento.

O importante é ter em mente que nos diversos tempos litúrgicos o ritmo dos ritos também deve mudar. Não se pode celebrar o ato penitencial no Tempo Comum do mesmo jeito que no Tempo do Advento ou no Tempo Pascal. São experiências e são expressões diferentes. Cada tempo litúrgico tem uma característica particular e que precisa ser respeitada, um acento que precisa ser dado. Por isso, ao preparar uma celebração, a equipe de liturgia precisa ter tudo isso em mente o tempo litúrgico que se está celebrando e o enfoque que se quer dar.

Outro detalhe a saber: as dicas não são uma “camisa de força” na liturgia, como querem pensar algumas pessoas. Trata-se de dar visibilidade e continuidade ao que se está celebrando. Missa não é **show**. Missa é a celebração do Mistério Pascal de Cristo.

Uma outra situação. E se num domingo do Tempo Comum o texto do Evangelho fala de perdão e de misericórdia? Claro que se trata de uma exceção nos domingos, pois nem todos os domingos o texto do Evangelho fala de perdão. Mas o que pode ser feito? Claro que neste caso específico, há que se valorizar o momento penitencial, até como uma ligação com o Evangelho, ou mesmo fazer o rito penitencial depois da homilia, como gesto concreto da Palavra que foi ouvida e meditada. Claro que todas essas adaptações precisam ser passadas ao presidente da celebração.

Agora, mãos à obra. Façamos do ato penitencial não um momento de acusação, mas de reconhecimento da misericórdia de Deus.



**RELEMBRANDO**

**São José Marello**



Neste mês de Maio, mais precisamente no dia 30, celebramos a festa de São José Marello, um homem que com sua maneira simples e humilde de ser, deixou marcas profundas de santidade nos lugares onde viveu e trabalhou e nas pessoas que o conheceram. E continua, através da Congregação que ele fundou, os Oblatos de São José, a espalhar os odores dessa santidade, possibilitando a muitos de fazer uma verdadeira experiência de Deus, seguindo o seu caminho Espiritual.

A vida de São José Marello é marcada por vários acontecimentos que de certa forma influenciaram na sua vocação e em seu ministério futuro. Nasceu no dia 26 de dezembro de 1884, filho de uma família tradicional da cidade de Turim, Itália. Logo no início de sua infância fica órfão de mãe e seu pai, um homem piedoso, os leva, ele e eu irmão mais novo, para a cidade de São Martinho Alfieri, e os deixa aos cuidados dos avós.

José Marello, junto de seu pai e parentes, recebe uma formação humana e cristã, digna de respeito e sua inteligência orgulha seu pai, que pensa em fazer dele um perfeito comerciante. Deus, porém, tinha para ele outros caminhos, o da vocação Sacerdotal. O chamado começa a fluir quando, numa visita ao Santuário Mariano de Savona, José Marello tem uma forte experiência de oração aos pés da Imagem de Nossa Senhora da Misericórdia, e daquele momento em diante começa a pensar em ser Padre. Depois de convencer o

pai, que pensava diferente, José Marello entra no Seminário de Asti.

Em sua vida de seminário, no seu Sacerdócio e sua vida Episcopal ele procurou fazer o melhor, fazer tudo para a melhor glória de Deus, tornando extraordinárias as coisas ordinárias o dia a dia.

Fundou a Congregação dos Oblatos de São José no ano de 1878, em Asti, na Itália e hoje ela esta presente em vários países da Europa, da Ásia, da África e das Américas.

Morreu santamente em 30 de maio de 1895 enquanto celebrava a Santa Missa em Savona, no mesmo Santuário onde recebeu a vocação Sacerdotal.

São José Marello, desde a infância, teve sempre sua mente e seu coração voltado para o cuidado com os interesses de Jesus: o bem espiritual e material das pessoas. Nunca se descuidou de manter-se próximo de Deus, por uma vida de ascese e oração e de estar próximo dos irmãos, atento as suas necessidades.

Quem o conheceu, gente simples do povo, amigos no Sacerdócio e Episcopado não tinham duvida em declarar: "era um Santo. E assim, no dia 25 de novembro de 2001 aconteceu a Canonização, presidida pelo Papa João Paulo II, e o Bispo José Marello tornou-se Santo: São José Marello.

Os Santos quanto mais se aproximam da perfeição, que é Deus, tanto mais se dão conta da sua pequenez. Em São José Marello, a consciência do Tudo, Deus e a consciência do nada, homem, se unificam e se acomodam na visão da Divindade.

Celebremos com alegria a festa do seu dia e peçamos a sua intercessão.

**CALENDÁRIO DO MÊS DE MAIO/08**

**01 - QUINTA-FEIRA - Festa de São José Operário**  
- 09h Missa em honra a São José e Procição: Santuário / 15h Hora Santa Vocacional: Santuário / 19h Santa Missa de São José Operário  
**02 - SEXTA-FEIRA - Primeira Sexta Feira do Mês**  
- 05h30 Procissão da Penitência e Santa Missa: Capela / 19h Missa: Apostolado da Oração: Santuário  
**03 - SÁBADO** - 15h Reunião dos Coroinhas: Santuário / 19h Missa: Adriano Correia / **20h Reunião de Pais da Catequese: Adriano Correia** / Jantar dos Servos: RCC  
**04 - DOMINGO** - 09h Missa: Adriano Correia / 10h30 Missa: Vila Reis / 15h Reunião: Apostolado da Oração: Santuário e Vila Reis / 18h Missa: DER / 18h Reunião da Pastoral Litúrgica: Vila Reis / 19h Missa: Vila Reis  
**05 - SEGUNDA-FEIRA** - 20h Missa: Diac. Sagrada Família  
**06 - TERÇA-FEIRA**  
**07 - QUARTA-FEIRA** - 16h Reunião das Capelinhas: Santuário / Reunião da Pastoral da Saúde: Adriano Correia  
**08 - QUINTA-FEIRA** - 20h Missa: Diac. Maria Santíssima  
**09 - SEXTA-FEIRA** - 20h Missa: Diac. Santo Agostinho  
**10 - SÁBADO** - 19h Missa: DER / 19h30 Missa: Barreiro / 20h Reunião: Pastoral Litúrgica e Reunião do Cursilho: Adriano Correia / **20h Reunião de Pais da Catequese: DER**  
**11 - DOMINGO** - 09h Missa: Adriano Correia / 10h30 Missa: Vila Reis / Batizados: Santuário / 19h Missa: Vila Reis  
**12 - SEGUNDA-FEIRA** - 15h Reunião da Pastoral da Saúde: Santuário / 20h Missa: Diac. Bom Pastor  
**13 - TERÇA-FEIRA**  
**14 - QUARTA-FEIRA** - 15h Missa e Novena: N. Sra. do Perpétuo Socorro: Santuário / 19h30 Missa e Novena a São José: Santuário  
**15 - QUINTA-FEIRA** - 20h Missa: Diac. São José  
**16 - SEXTA-FEIRA** - 20h Missa: Diac. Divino Salvador / **20h Reunião Geral de todos os**

**Catequistas:** Centro de Pastoral  
**17 - SÁBADO** - 19h Missa: Adriano Correia  
**18 - DOMINGO** - 09h Missa: Adriano Correia / 10h30 Missa: Vila Reis / 18h Missa: DER

**19 - SEGUNDA-FEIRA**  
**07h Missa e Novena a São José: Santuário**  
**15h Missa e Novena a São José: Santuário**  
**19h30 Missa e Novena a São José: Santuário**

**20 - TERÇA-FEIRA** - 20h Reunião: Ministros da Eucaristia: Salão São José Marello.  
**21 - QUARTA-FEIRA** - 15h Missa e Novena da N. S. Perpétuo Socorro / 19h30 - Missa e Novena Perpétua a São José / 20h Missa: Diac. Santa Luzia  
**22 - QUINTA-FEIRA - CORPUS CHRISTI** - 15h Santa Missa e Procissão: Padaria Pão Quente à Catedral  
**23 - SEXTA-FEIRA** - 20h Missa: Diaconia São Luiz Gonzaga  
**24 - SÁBADO - 16h30 Reunião de Pais da Catequese: Vila Reis** / 19h Missa: Diaconia DER / 19h30 - Missa: Diac. Mãe da Família Divina  
**25 - DOMINGO** - 09h Missa: Adriano Correia / 10h Reunião de Canto Pastoral: Adriano Correia / 10h30 Missa: Vila Reis / Batizados: Santuário / 19h Missa: Vila Reis  
**26 - SEGUNDA-FEIRA** - 20h Missa: Diac. Verbo Divino / Reunião do Dizimo: Adriano Correia  
**27 - TERÇA-FEIRA** - 19h30 **Primeiro dia do Tríduo: São José Marello: Santuário** / 20h Reunião dos Ministros: Vila Reis / **20h30 Reunião de Pais da Catequese: Santuário**  
**28 - QUARTA-FEIRA** - 19h30 **Segundo dia o Tríduo: São José Marillo: Santuário**  
**29 - Quinta-Feira** - 19h30 **Terceiro dia o Tríduo: São José Marello: Santuário** / 20h Reunião dos Ministros: Adriano Correia  
**30 - SEXTA-FEIRA - Festa de São José Marello** / 19h30 **Missa Solene: Santuário**  
**31 - SÁBADO** - 19h Missa: Adriano Correia

**SECRETARIA PAROQUIAL**

**SEGUNDA A SEXTA FEIRA**

**08h às 11h30 e das 13h30 às 17h30**

**SÁBADO**

**Das 08h às 11h30**

**Fone: (43) 3033-1899**

**AGENDA PERMANENTE DO SANTUÁRIO**

**SEGUNDA-FEIRA**

06h45 Missa na Capela / 19h Santa Missa / 20h Reunião da Pastoral Familiar

**TERÇA-FEIRA**

06h45 Celebração na Capela Sagrada Família / 20h Grupos de Vivência

**QUARTA-FEIRA**

06h45 Missa na Capela / 15h Novena de N. S. do Perpétuo Socorro e Confissões / 18h Encontro das Mães Intercessoras / **19h30 Novena Perpétua de São José**

**DOMINGO**

07h30 Santa Missa  
09h30 Missa da Catequese  
19h Santa Missa

**QUINTA-FEIRA**

06h45 Missa na Capela / 15h Grupo de Oração São José / 18h Adoração Eucarística / 19h Santa Missa / 20h Grupo de Oração RCC

**SEXTA-FEIRA**

06h45 Missa: Capela / 19h Santa Missa

**SÁBADO**

14h Reunião dos Vicentinos / 19h30 Santa Missa / 20h30 Grupo de Jovens JOCAP



**FRUTARIA PÉROLA**

Frutas, Legumes e Verduras

**FONE: (43) 3033-3701**

Rua Pérola, 30 - Próximo ao Colégio São José - Apucarana - Paraná